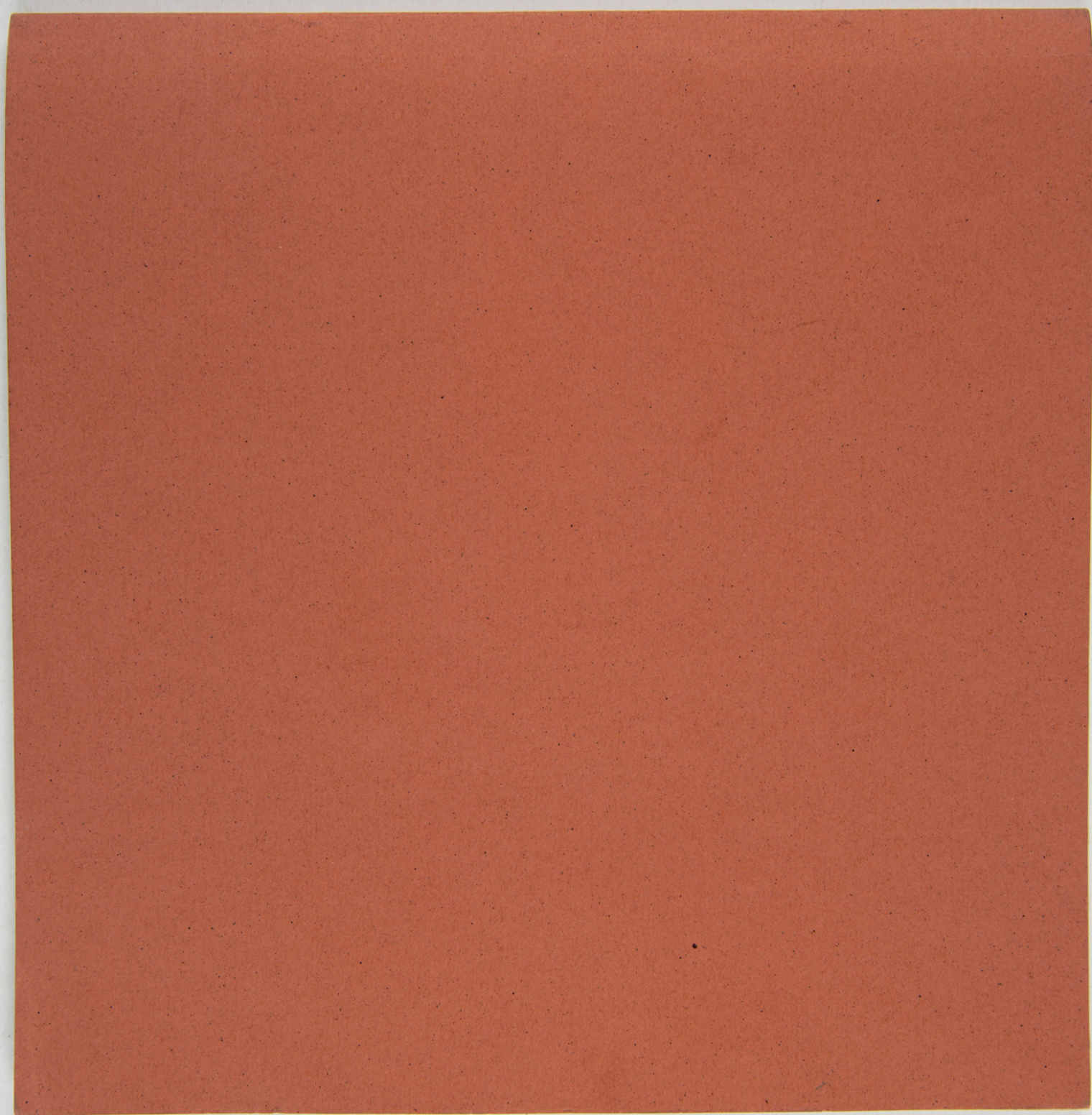
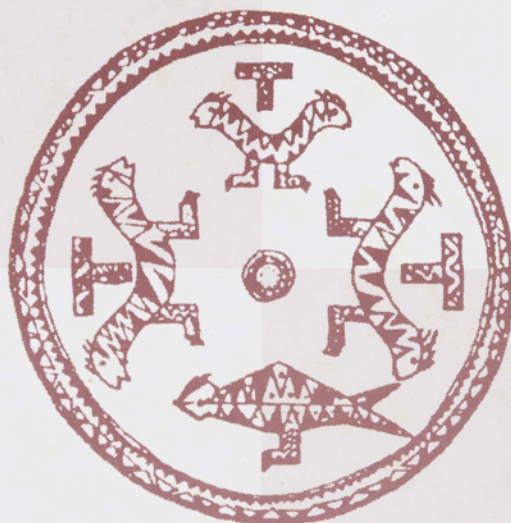






Núcleo de Cultura Indígena  
Nucleus of Indian Culture



Centro de Pesquisa Indígena  
Indian Research Centre





Reinaldo Zangrandi







# PRIMEIRAS PALAVRAS

## PREFACE



Este ano de 1996 marca a virada desta década em direção ao século 21, e inicia também, por resolução da ONU, os eventos da “Década dos Povos Indígenas” de 1995 a 2004, quando os governos e organismos de cooperação e promoção humana deverão dedicar atenção especial às políticas compensatórias para os povos indígenas nas diversas regiões do planeta.

Aqui no Brasil, são poucas as iniciativas que demonstram vontade e compromisso do Estado e suas instituições - judiciário, legislativo e, principalmente, o executivo, com a aplicação de medidas práticas que

The year 1996 marks the turning point of the decade towards the 21st. century, and also the beginning of events commemorating the “Decade of Indigenous Peoples” from 1995 to 2004, decreed by the United Nations, when governments and organizations working for human cooperation and understanding are expected to dedicate special attention to compensatory policies for indigenous peoples all over the world.

Here in Brazil, there is little evidence of any real commitment on the part of the State and its institutions - the judiciary, the legislative and, principally, the executive - in



revertam as ameaças de genocídio e segregação social que recaem sobre as mais de 200 etnias ou tribos indígenas brasileiras.

É neste universo de incertezas que o **Núcleo de Cultura Indígena - NCI**, uma ONG que nasceu em 1985, tem lutado para se manter atuante e viva, como referência para nossos parentes na busca de alternativas culturais e sócio-econômicas afirmativas de seus valores tradicionais.

Foi com este princípio que o **NCI** buscou o apoio de instituições como a Chancelaria da Áustria que financiou, de 1994 a 1996, os Projetos Piloto do **Centro de Pesquisa Indígena** para um conjunto de áreas na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. Esta publicação é fruto desse financiamento que não teria sido possível sem o trabalho incansável da Fundação Gaia de Londres, a quem agradecemos sinceramente.

Algumas destas ações desenvolvidas pelo **Núcleo de Cultura Indígena** e pelo **Centro de Pesquisa Indígena** estão aqui nestas páginas para seu conhecimento e estímulo, para que muitas outras iniciativas como estas possam surgir e prosperar.

applying practical measures to revert the threats of genocide and social segregation which hang over the more than 200 ethnic groups or tribes of native Brazilians.

It is within this scenario of uncertainty that the **Nucleus of Indian Culture - NIC** an NGO founded in 1985, has fought to remain active and alive as a reference for our relatives in the search for cultural and socio-economic alternatives that affirm their cultural identity.

It was with this principle in mind that the **NIC** sought the financial backing of institutions such as the Austrian Chancellery, which from 1994 to 1996 financed the Pilot Projects of the **Indian Research Centre** for a group of areas in the Amazon, cerrado (savannah) and Atlantic Rainforest regions of Brazil. This publication is the fruit of this financial support, which would not have been possible without the unceasing efforts of the Gaia Foundation in London, to which we offer our sincere gratitude.

Some of the activities carried out by the **Nucleus of Indian Culture** and by the **Indian Research Centre (IRC)** are set out in these pages for your information and encouragement, so that many other initiatives such as these may be born and prosper.

*Ailton Krenak  
Presidente / President  
Núcleo de Cultura Indígena / Nucleus of Indian Culture*



## ... e chegam os estrangeiros ... the arrival of outsiders

Brazil has the largest territory of any country in Latin America, with a continental-sized diversity in landscapes, flora, fauna and social and cultural realities; an unknown giant to the majority of people who inhabit the country. In addition to the millions of foreign immigrants and their descendants, 209 different tribes of native Indians also officially belong to the Brazilian nation. They live in more than 5,000 villages hidden within the forests, in the cerrado (the savannahs of the vast Brazilian Plateau), the arid backlands, on the beaches of its coastline and spread around the peripheral areas of its big cities. In all they number about 300,000 with differing cultures, ways of seeing and expressing the world in which they live, but all linked by a common thread, which is their tradition, the memory of the creation of the world, the constant movement of life recreating itself.

When the Portuguese arrived in the 16th. century, there was an indigenous population estimated at between five and ten million, composed of around 1,000



O Brasil é o país de maior extensão territorial da América Latina. Um continente no tamanho e na diversidade - de paisagens, de flora e fauna, de realidades sociais e culturais. Um gigante desconhecido para a maior parte da população que aqui vive. Fazem parte oficial do que se entende por nação brasileira, além de milhares de imigrantes estrangeiros e seus descendentes, diferentes tribos originárias deste continente. São 209 etnias vivendo em mais de 5 mil aldeias escondidas nas florestas, nas regiões do cerrado, no sertão do Brasil, nas praias do litoral, espremidas na periferia das grandes cidades. São cerca de 300 mil índios, com diferentes culturas, maneiras de enxergar e expressar o mundo, mas ligados por um fio, um traço comum que é a tradição, a memória da criação do mundo, o movimento constante da recriação da vida.

Quando os portugueses chegaram, no século XVI, havia aqui uma população indígena estimada entre 5 e 10 milhões de pessoas, cerca de 1000 etnias diferentes, localizadas em toda a extensão do território do que hoje

\* O Brasil não conhece o Brasil  
(Tom Jobim)

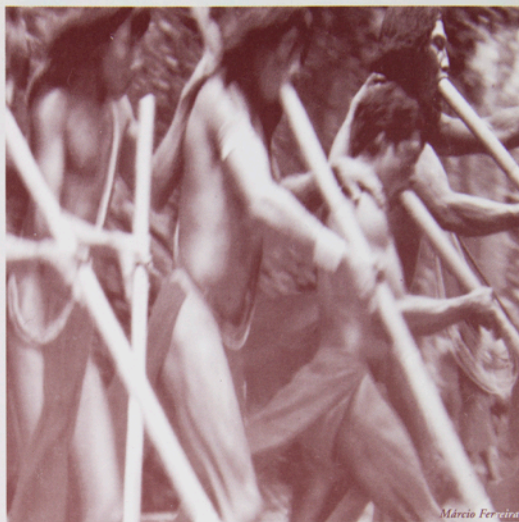
\* Brazil does not know Brazil  
(Tom Jobim)



é o Brasil. Ao longo dos séculos de ocupação, essa população foi reduzida drasticamente por guerras e epidemias. Sucessivas migrações deslocaram tribos inteiras de seus territórios tradicionais em busca de lugares mais seguros.

Nos últimos 400 anos, o processo de colonização alterou profundamente o ecossistema original, transformando regiões ocupadas pela Mata Atlântica, pelo Cerrado, pelos campos naturais em pastagens, monoculturas e grandes cidades. Essas transformações alteraram também a vida dos grupos indígenas que conseguiram sobreviver, exigindo das novas gerações um esforço de adaptação à nova realidade. Superado o primeiro impacto do contato, alguns grupos conseguiram retomar um crescimento populacional, contrariando estudos que na década de 50, e mesmo mais recentemente, previram a extinção de todos os grupos indígenas até o final deste século.

Às vésperas do século XXI, o Brasil é o único país no mundo que ainda abriga povos indígenas sem nenhum contato com o "homem branco". São cerca de



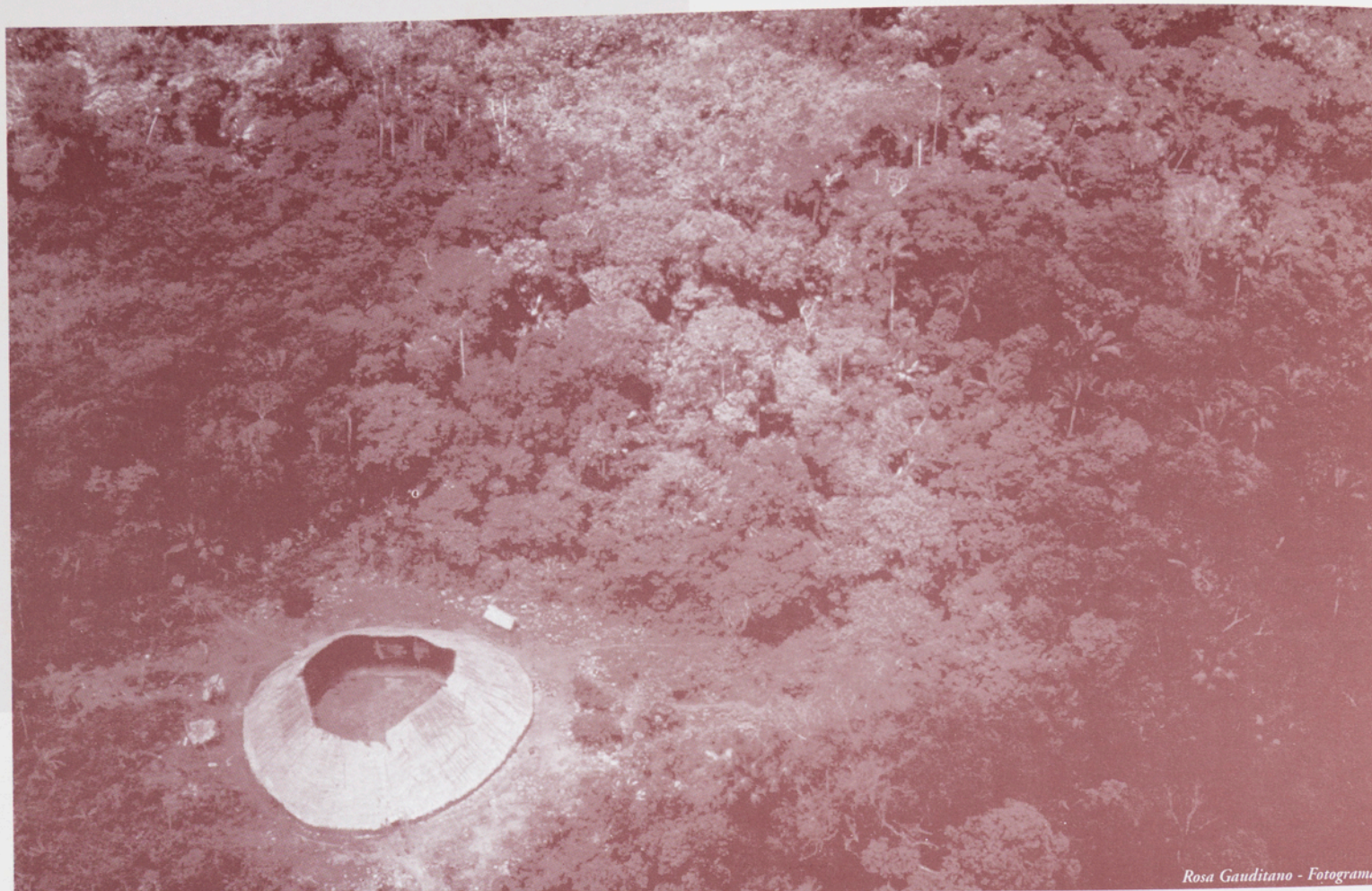
Márcio Ferreira

different ethnic groups, spread throughout the territory that now makes up Brazil. Throughout the centuries of European occupation, this population was drastically reduced by wars and disease. Successive migrations meant that entire tribes were forced to leave their traditional territory in search of safer ground.

Over the last 400 years, the colonization process has deeply altered original ecosystems, transforming areas originally composed of Atlantic Rainforest, cerrado and natural grasslands into cattle pasture, single crop plantations and huge urban areas. These transformations have also altered the lives of the indigenous groups that managed to survive, demanding of each new generation a tremendous capacity to adapt to new circumstances. If they survived the first contact with the white man, some groups even managed to increase in population, contrary to studies in the fifties, and even more recently, that held that by the end of the century all indigenous groups would have become extinct.

On the eve of the 21st. century, Brazil is the only country in the world where groups of people still exist





Rosa Gauditano - Fotograma

50 grupos indígenas dos quais se tem notícias, que foram observados em algum momento, mas que fogem sistematicamente do contato.

Por outro lado, há dezenas de outros grupos que já criaram novos padrões de relação com a sociedade nacional, estabelecendo associações indígenas, desenvolvendo atividades e projetos para proteção e defesa de seu território, para recuperação de áreas degradadas e pesquisa de alternativas para comercialização de produtos florestais renováveis. Dessa forma, esses grupos buscam caminhos novos de convivência com os *estrangeiros*, alternativas econômicas que atendam às necessidades incorporadas após o contato e que lhes permitam ao mesmo tempo viver dentro de sua cultura.

that have had no contact with the "white man". We have news of about 50 groups that have been observed at some time or other, but who have steadfastly refused contact.

In contrast, there are dozens of other groups which have already created new ways of relating to the majority society, setting up indigenous associations and developing activities and projects for the protection and defense of their territories, for the recuperation of a degraded environment and for research into alternatives for the marketing of renewable forest products. In this manner, these groups are searching for new ways of living with the *foreigners*, new economic alternatives that serve the new needs created after contact, but which at the same time allow them to continue living within their own cultures.



## CAMINHOS DA CONVIVÊNCIA WAYS OF LIVING TOGETHER



Cláudia Andujar

Depois de passarem à história como personagens do passado ou como exóticos e bárbaros obstáculos ao progresso durante os séculos de ocupação, o povo indígena mudou radicalmente esta imagem na década de 1980. Reuniões, assembléias, encontros puseram em contato etnias que não se conheciam mas que se defrontavam com um inimigo comum: uma idéia de progresso. Tribos tradicionalmente inimigas, que até então guerreavam entre si, se uniram em torno de um objetivo comum - defender seus territórios e cultura. Para tanto, o povo indígena teve que aprender muito sobre os *estrangeiros* e incorporar conceitos, recursos e tecnologias que não faziam parte de sua tradição. Surgia assim, pela primeira vez no Brasil, um movimento indígena organizado de expressão nacional - a **União das Nações Indígenas**.

Esse período da história do Brasil foi também especial para toda a população brasileira. Depois de um longo período de ditadura, a sociedade civil volta a se organizar por eleições diretas e Constituinte. Este ambiente social favorável contribuiu para o

After being consigned to the past or seen as exotic or barbarous obstacles to the march of progress during the centuries of colonization, indigenous peoples struggled to radically change their image in the eighties. Reunions, assemblies and meetings brought together different ethnic groups that had previously had no contact with each other, but who discovered that they had a common enemy: an false idea of progress. Tribes that were traditional enemies and had met only in battle, united together around a common objective - that of defending their territory and culture. To achieve this they had to learn much about the *foreigners* and incorporate ideas, resources and technology that were not a part of their tradition. For the first time in Brazil there appeared an indigenous movement organized at the national level - **The Union of Indigenous Nations**.

This period in the history of Brazil was also important for the entire Brazilian population. After a long period of military rule, society began to organize itself in preparation for elections and the drawing up of a new constitution. This favourable social environment contributed to





*Luis Antônio Ribeiro - JB*

fortalecimento do movimento indígena, incorporando reivindicações dos grupos étnicos a uma luta maior pelo reconhecimento de direitos.

Dentro de todo este contexto, como resultado natural da expansão de um movimento reivindicatório fundamentado na cultura e tradição, em 1985 é criado o **Núcleo de Cultura Indígena - NCI**, uma organização não governamental dirigida por índios, com o objetivo de proteger, resgatar, promover e divulgar a cultura tradicional.

strengthening the indigenous movement, incorporating demands for ethnic rights in the larger struggle for the recognition of society's rights as a whole.

Within this context, and as a natural result of the broadening of a movement for human rights with its foundations in native culture and tradition, the **Nucleus of Indian Culture** was set up in 1985. The NIC is a non-governmental organization led by Indians, the objectives of which are to protect, recover, promote and disseminate traditional culture.



## Nas ondas do rádio On the radio waves

O Núcleo de Cultura Indígena - NCI criou e manteve no ar durante cinco anos o primeiro programa de rádio dirigido e apresentado por índios. A estréia do *Programa de Índio*, em julho de 1985, mobilizou a mídia e os ouvintes em torno de uma idéia original e que espantava pela ousadia. Os índios assumiram microfones, aprendendo a lidar com os recursos de um estúdio de rádio, incorporando o gravador, o telefone e outros meios a seu arsenal de luta. *Programa de Índio* entrou no ar, diretamente das regiões mais distantes, para denunciar, em primeira mão, invasões de territórios, desrespeitos ao direito dos povos indígenas, conflitos e manifestações.

O programa recebia mensalmente "para tocar no rádio" dezenas de fitas cassete gravadas nas aldeias de todo canto do país com notícias, música, histórias, relatos. O rádio integra, a partir de então, um novo conjunto de instrumentos usados para criar laços de amizade e alianças, para conquistar respeito, resgatar o orgulho e a auto-estima.

The Nucleus of Indian Culture - NIC - created and kept on the air for five years a radio programme produced and presented by Indians. The launch of the *Indian Programme* in July, 1985, mobilized the media and listeners around an idea that was at the same time both original and shocking in its novelty. Indians took hold of the microphones, learned how to use the technology of a modern broadcasting studio, incorporating the tape recorder, the telephone and other means into their arsenal. The *Indian Programme* went on the air directly to the farthest-flung parts of the country, denouncing at first hand invasions of Indian territory, abuses of native peoples' rights, and giving news of conflicts and demonstrations.

The programme received, on a monthly basis, dozens of cassette tapes recorded in villages all over the country, with news, music, stories and reports to be played on the air. Since then, the radio has become a part of a new body of instruments used to forge ties of friendship and alliance, to gain respect and





*Programa de Índio* foi uma produção do Núcleo de Cultura Indígena que integrou a programação da Rádio Universidade de S. Paulo num momento muito especial de abertura da emissora a propostas inovadoras. Foi também transmitido por emissoras em outros estados do Brasil, de maneira regular ou esporádica. As parcerias mais duradouras foram com a Rádio EFEI de Itajubá, MG; com a Rádio Universidade de Santa Maria, RS e a Rádio Caiuás de Dourados, MS, que por três anos mantiveram o programa no ar.

Em 1987 o Núcleo de Cultura Indígena deu início a outra importante experiência radiofônica - o *Jornal Indígena*. Programa produzido na sede do NCI em S. Paulo, a partir de material enviado pelas aldeias e distribuído em fitas cassete com uma hora de duração para comunidades de todo o país. O objetivo do *Jornal Indígena* não era de "amansar os brancos" mas de promover o intercâmbio entre os diversos grupos indígenas através de programas temáticos com entrevistas, depoimentos, relatos e muita música. Construiu-se uma rede intrincada e solidária de distribuição que fazia chegar



to restore native peoples' pride and self respect.

The *Indian Programme* was a production of the **Nucleus of Indian Culture** broadcast on the University of São Paulo radio station, open to innovative proposals at the time. It was also broadcast in other states, most notably by Radio EFEI in Itajubá, Minas Gerais; Radio University of Santa Maria, Rio Grande do Sul, and Radio Caiuás in Dourados, Mato Grosso do Sul, all of which kept the programme on the air for three years.

In 1987 the NIC began another important experiment in radio - the *Indigenous News*. The programme was produced at NIC headquarters in São Paulo from material sent in from the villages and distributed in hour-long recordings on cassette tape to communities all over the country. The radio news report was not aimed at mollifying white opinion but at promoting exchanges between different indigenous groups through programmes that followed a theme, and included interviews, opinions, reports and a lot of music. A distribution network based on solidarity was soon built up enabling the tapes to reach the most distant





às regiões mais distantes do país as fitas que eram ouvidas comunitariamente, promovendo a troca cultural entre os diferentes povos, divulgando lutas e conquistas. Essas fitas ainda hoje são ouvidas em muitas aldeias pois a informação permanece viva.

O *Programa de Índio* e o *Jornal Indígena* foram reconhecidos e elogiados em seminários internacionais sobre rádio indígena e comunitária, servindo inclusive de exemplo e padrão para produções semelhantes em outros países. Cumpriram um importante papel, principalmente no período da Constituinte (1986-88), dando notícias, promovendo discussões, mantendo índios e brancos informados sobre todo o processo.

As fitas com os programas de rádio foram fonte de pesquisa e trabalho para professores da rede de ensino de muitas regiões do país que recorriam ao Núcleo de Cultura Indígena buscando cópias do programa para trabalhos em sala de aula. Um importante acervo de música indígena foi também construído ao longo desses anos, gerando depois novos projetos e possibilidades de divulgação para a arte indígena.

Este trabalho de rádio está sendo retomado agora em 1996 com uma série especial do *Jornal Indígena* sobre gerenciamento de recursos naturais renováveis e alternativas econômicas para áreas indígenas.

parts of the country. They were listened to communally, encouraging an exchange of experiences between different peoples, spreading news of struggles and victories. These tapes are still listened to today in many villages, for the information they contain remains relevant and alive.

The *Indian Programme* and the *Indigenous News* were recognized and praised at international seminars on community and native peoples' radio, even serving as a standard for similar programmes in other countries. It played an important role, principally at the time of the framing of the new constitution (1986-88), giving news, organizing discussions, maintaining both Indians and "whites" informed about the whole process.

The radio programme tapes were used as a research source for teachers in the education system in many parts of the country, who contacted the NIC to get copies for use in their classrooms. An important collection of indigenous music was also built up over these years, which in turn gave birth to new projects and possibilities for the dissemination of indigenous arts.

This radio work is being taken up again in 1996, with a special series of *Indigenous News* on the management of renewable natural resources and economic alternatives for indigenous areas.



## Contruindo alianças Building alliances

O Núcleo de Cultura Indígena vem promovendo, desde sua criação, inúmeros eventos utilizando também imagens, textos e objetos como importantes meios de divulgação e promoção da cultura indígena. O primeiro grande evento promovido pelo NCI, *A terra é Azul*, aconteceu durante a Semana do Índio de 1986, no Centro Cultural S. Paulo, com uma exposição de fotografias, textos, mapas, informações, mostra de vídeos e shows com a presença de artistas comprometidos com a causa indígena.

Em 1987, um evento com o mesmo perfil aconteceu no SESC Pompéia em São Paulo, mobilizando a presença de vários índios para a gravação de um *Programa de Índio* especial, com participação direta do público. Outras pequenas exposições foram também montadas na sede do NCI, que nessa época estava instalada no prédio do Instituto Sedes Sapientiae, S. Paulo. Ali também aconteceu, de 1986 a 88, um Curso de Idioma Guarani ministrado por três pessoas da aldeia Guarani do Jaraguá, S. Paulo. O curso seguia a tradição oral do povo Guarani e foi dirigido ao longo de dois anos a pequenos grupos de interessados.

Since its foundation, the Nucleus of Indian Culture has organized innumerable events using images, written material and objects as important means of disseminating and promoting indigenous culture. The first big event was *A Terra é azul*, (the Earth is blue) during the Week of the Indian in 1986, in the Centro Cultural São Paulo with an exhibition of photographs, texts, maps, information, a video show and performances by artists committed to the indigenous cause.

In 1987, a similar event occurred at SESC Pompéia in São Paulo, with the presence of various Indians for the recording of a special *Indian Programme*, with direct public participation. Other smaller exhibitions were organized at NCI's headquarters, at the time in the building of the Sedes Sapientiae in São Paulo. A course in the Guarani indigenous language was also given from 1986-88 by three people from the Guarani village of Jaraguá, São Paulo. The course followed the Guarani people's oral tradition and was given over two years to small groups of interested persons.





## Embaixada dos Povos da Floresta Forest People's Embassy

In 1989, during the mandate of São Paulo Mayoress Luiza Erundina of the Workers Party, the NIC was able to get authorization to set up an indigenous people's cultural centre in the *Casa do Sertanista*, a building dating from the 18th. century built by *bandeirantes* (18th. century explorers from São Paulo) and preserved as an historic monument. The house was restored with financing by the ADP System company and a year later was opened with great fanfare as the **Forest People's Embassy**.

This cultural space, open to the public, was the scene of performances, workshops, courses, videos, shows and cross-cultural meetings over a period of three years. It also housed a library of material from various countries relating to indigenous culture, history and the environment, as well as a tape library of radio programmes and an important collection of indigenous music.

The exhibitions were visited by thousands of schoolchildren from the city and state of São Paulo, in what constituted

Em 1989, com a prefeitura da cidade de S. Paulo sob responsabilidade da prefeita Luiza Erundina, o **Núcleo de Cultura Indígena** consegue permissão para instalar um centro cultural do povo indígena na *Casa do Sertanista*, um imóvel do século XVIII, construído pelos Bandeirantes e tombado pelo patrimônio Histórico. A casa passa por obras de restauração patrocinadas pela empresa ADP System e um ano depois abre suas portas numa grande cerimônia de inauguração da **Embaixada dos Povos da Floresta**.

Este espaço cultural aberto ao público promoveu ao longo de três anos performances, workshops, cursos, mostras de vídeo, shows, encontros entre culturas. Manteve aberta para consulta uma biblioteca especializada na temática indígena e meio ambiente, com obras de vários países, arquivo de fitas dos programas de rádio e um importante acervo de música indígena.

As exposições ali montadas foram visitadas por milhares de crianças de escolas de S. Paulo e do interior do Estado, num trabalho de reeducação, permitindo o





contato direto das crianças com o povo indígena através de oficinas de arte, de canto, dança e convívio com a tradição oral.

O trabalho com professores teve reconhecimento oficial da Secretaria Municipal de Educação e envolveu encontros com lideranças e pessoas indígenas de vários grupos em workshops ao longo de dois anos.

Dentro da estratégia de divulgação da cultura indígena pelo que ela tem de mais forte e bonito, o Núcleo de Cultura Indígena lançou em 1992 uma série de cartões postais com imagens do cotidiano de vários grupos indígenas: Yanomami, Kaiapó, Tukano, Xavante e Karajá. O lançamento ocorreu com uma grande exposição fotográfica e exibição do audiovisual "Yaimu - Diálogo Cerimonial do Encontro" sobre o povo Yanomami. Os cartões postais e o audiovisual foram editados a partir de fotos da fotógrafa Rosa Gauditano. Essa mesma exposição foi montada na Galeria da Aliança Francesa durante o Mês Internacional da Fotografia, em 1994, e vem sendo requisitada por galerias e instituições em várias cidades do Brasil e do exterior.



Rosa Gauditano - Fotografia



Márcio Ferreira

a reeducation, where direct contact between the children and indigenous people was facilitated through workshops of art, music, dance and experience of the oral tradition.

Work with teachers was officially recognized by the municipal education secretariat and involved meetings with leaders and indigenous people in various workshop groups over a period of two years.

As part of a strategy to disseminate those facets of indigenous culture that are strongest and of most interest, the NIC produced a series of full-colour postcards with photographs of everyday scenes of various indigenous groups, including the Yanomami, Kaiapó, Tukano, Xavante and Karajá peoples. Their launch occurred at a photography exhibition, along with an audiovisual show entitled "Yaimu - Cerimonial Meeting Dialogue" about the Yanomami people. The postcards and audiovisual were based on photos taken by professional photographer Rosa Gauditano. This same exhibition was shown at the Alliance Française Gallery during the International Month of Photography in 1994





A Casa do Sertanista, espaço ocupado ao longo de quatro anos pela Embaixada dos Povos da Floresta, foi devolvida à prefeitura de São Paulo no início de 1993. As atividades públicas do **Núcleo de Cultura Indígena** foram redirecionadas e novos espaços culturais foram incorporados em São Paulo e outros Estados, ampliando ainda mais o público para a arte e o pensamento tradicional indígena.

Desde 1993, exposições, mostras, intervenções culturais vêm sendo realizadas pelo NCI no Sesc Ipiranga, Sesc Pompéia, Galeria da Aliança Francesa, Instituto Goethe de Salvador, Galeria Olharia de Belo Horizonte, Universidades e Secretarias de Cultura.

and since then has been shown at various galleries and institutions in Brazilian cities and abroad.

After four years as the **Forest Peoples' Embassy**, the *Casa do Sertanista* was handed back to the city government at the beginning of 1993. The **Nucleus of Indian Culture's** public activities were redirected to new cultural spaces in São Paulo and other states, allowing indigenous art and traditional thinking to reach an even wider public. Since 1993, exhibitions, shows and other events have been organized by the NIC at Sesc Ipiranga, Sesc Pompéia, and the Alliance Française Gallery in São Paulo, the Goethe Institute in Salvador, the Olharia Gallery in Belo Horizonte and at universities and various Culture Secretariats.



## Sons da tradição Sounds of tradition

O Núcleo de Cultura Indígena foi também o ponto de encontro entre Milton Nascimento e artistas e pensadores do povo indígena, num trabalho intenso entre 1989 e 1991. Milton buscou o NCI para aprofundar o contato com o povo indígena, que já aparecia em seu trabalho com muita força e beleza. Uma viagem de um mês pelos rios da Amazônia foi o ponto de partida para uma parceria maior que resultaria no álbum TXAI, primeiro disco de um artista de renome a incorporar a música indígena gravada em campo com equipamento profissional e registro legal dos direitos autorais para as comunidades. O lançamento do disco ocorreu em São Paulo num grande show para 50 mil pessoas no Parque do Ibirapuera. O povo da floresta compartilhou o palco com músicos e artistas. As aldeias e os rios ocuparam a cena em telões ao lado do palco. No ano seguinte o NCI organizou a participação de cinco representantes indígenas na turnê internacional de Milton Nascimento, com apresentações, palestras e encontros em várias cidades dos Estados Unidos e Canadá.



The Nucleus of Indian Culture also was the scene of contacts between renowned Brazilian musician Milton Nascimento and various indigenous thinkers and artists, during a period of intense cooperation from 1989 to 1991. Milton sought out the NIC so as to intensify his contacts with indigenous people, a people who already appeared in his songs with great strength and beauty. A one-month trip along the rivers of the Amazon region was the starting point for a wider partnership that resulted in the album TXAI, the first recording by a well-known artist to include indigenous music, professionally recorded in the field and with copyright duly registered in the name of the communities. The record was launched in São Paulo to an audience of 50,000 in Ibirapuera Park. People from the forest shared the stage with musicians and singers. Villages and rivers of the Amazon region appeared simultaneously on two giant screens. The following year the NIC organized the participation of five indigenous representatives in Milton Nascimento's international tour, with shows in various cities in Canada and the United States.



A riqueza e diversidade da música indígena do Brasil teve divulgação ampla e sistemática pela primeira vez através do *Programa de Índio*. A gravação do álbum TXAI, de Milton Nascimento, foi outro importante marco, garantindo, também pela primeira vez, a inserção da arte musical indígena num produto de grande consumo que atingiu surpreendentes vendas nos Estados Unidos e Europa.

O caminho natural deste trabalho do Núcleo de Cultura Indígena foi o lançamento, em 1994, do primeiro CD de música indígena brasileira: *Etenhiritipá - Cantos da Tradição Xavante*, em parceria com a comunidade indígena de Pimentel Barbosa, MT.

Este trabalho, lançado em CD e fita cassete, é parte da estratégia do povo Xavante da aldeia de Pimentel Barbosa de se relacionar com os *warazu* - os estrangeiros. A gravação aconteceu no pátio central da aldeia, com a participação da comunidade em todas as etapas e decisões. O resultado é um produto de alta qualidade técnica e artística, com reconhecimento da crítica e do público. O lançamento do disco em S. Paulo e Rio de Janeiro foi feito com a presença de 12 pessoas da aldeia,



Márcio Ferreira

The rich diversity of indigenous Brazilian music was for the first time widely disseminated through the *Indian Programme* on the radio. The recording of Txai by Milton Nascimento was another milestone, incorporating as it did indigenous music in a product likely to be widely consumed. The record achieved surprising sales in Europe and the United States.

As a natural follow-up to this, in 1994 the NIC released the first CD of Brazilian indigenous music: *Etenhiritipá - Traditional Xavante songs*, in partnership with the indigenous community of Pimentel Barbosa, Mato Grosso.

This work, released in both CD and cassette, forms part of the strategy of the Pimentel Barbosa Xavante to forge a new relationship with the *warazu* - outsiders. The recording was made in the central square of the village, with the community's participation at all stages. The result is a product of the highest technical and artistic quality and has received praise from both the public and critics. The release of the recording in São Paulo and Rio de Janeiro counted on the presence of twelve people from the village,



Rosa Gaudilino - Fotogramma



exposição de fotografias, apresentação de canto e dança e de um videoclip especialmente produzido para a promoção do disco, mobilizando toda a mídia com matérias de grande impacto. Este videoclip, também primeira experiência indígena no gênero, por sua qualidade técnica e ousadia, conquistou reconhecimento internacional, sendo selecionado para importantes festivais nos Estados Unidos (9º Festival Americano de Cinema e Vídeo Indígena da Smithsonian Institution - Nova York e Native Americas International Film Exposition - Novo México), Equador (Festival de Cine e Vídeo de Las Primeras Naciones de Abya-Yala) e França (Festival International du Film d'Amiens).

Ainda como resultado do trabalho conjunto do **Núcleo de Cultura Indígena** com o povo Xavante, em 1995 a aldeia de Pimentel Barbosa viveu outra experiência inovadora: a participação profissional na gravação de uma faixa do 6º álbum da banda de rock Sepultura - Roots. Decisão tomada conscientemente, dentro da estratégia de aproximação com o mundo exterior à aldeia, mobilizando mais uma vez, de maneira



Michael Green

an exhibition of photographs, a presentation of songs and dances, and a videoclip specially produced to promote the record, thereby mobilizing all manner of media with promotional material of great impact. The videoclip, the Indians first experience of this kind, won international recognition for its technical quality and pioneering nature, and was selected for important festivals in the United States (9th. American Indigenous Cinema and Video Festival at the Smithsonian Institute - New York, and Native Americas International Film Exposition - New Mexico), Ecuador (Festival de Cine y Video de las Primeras naciones de Abya-Yala), and France (Festival International du Film d'Amiens).

Yet another result of this cooperation between the NIC and the Xavante people of Pimentel Barbosa was another innovative experience: in 1995 they participated professionally in the recording of a track for the 6th. album of Brazilian rock band Sepultura - Roots. This was a conscious decision of the community as part of their strategy for greater approximation with the outside world. Once again, Brazilian and international media picked up and spread the event around the world. NIC was





Márcio Ferveira

positiva, a mídia nacional e internacional. Neste trabalho, o NCI foi responsável pelos contatos, produção de viagem e pela gravação em campo.

O Núcleo de Cultura Indígena prepara agora o lançamento internacional do álbum Etenhiritipá e lançamento, nacional e internacional, do segundo trabalho - Flautas e cantos do povo Tukano. Nos próximos anos, o NCI vai estar trabalhando na produção de outros cinco discos de música indígena para uma divulgação ampla da arte musical das diversas etnias do Brasil.

responsible for contacts and travel details, as well as for the recording in the field.

The Nucleus of Indian Culture is now preparing the international release of the Etenhiritipá album and the domestic and international release of a second work - Flutes and Chants of the Tukano people. Over the next few years, the NIC will be working on the production of another five records of indigenous music in a concerted effort to disseminate the musical art of the various native ethnic groups of Brazil as widely as possible.



## Novos tempos, novos rumos New times, new directions

Since the promulgation of the new Brazilian constitution in 1989, guaranteeing rights in the areas of territory, culture and traditions, the struggle of indigenous peoples has taken new directions, principally in the consolidation of territorial rights, the effective and conscious occupation of the reserved areas, and the search for economic alternatives.

With territory demarcated and populations growing, but with limited natural resources and threatened by the presence of ranches and towns on the limits of the indigenous reserves, how can a life of quality, with the maintenance of rites and customs along with traditional values, be guaranteed for future generations?

These questions are clearer in the thoughts of the older people, part of a generation that in many cases had experience of what life was like before contact, and who have felt more intensely the effects of having *foreigners* in their territories. These questions have also been taking shape within the **Nucleus of Indian Culture**, demanding decisions and new ways of working.



A partir de 1989, com a Constituição brasileira garantindo o direito sobre os territórios, cultura e tradição, a luta do povo indígena foi tomando outros rumos, buscando agora a consolidação dos territórios, a ocupação efetiva e consciente das áreas reservadas e alternativas econômicas.

Com os territórios demarcados e uma população crescente, com os recursos naturais limitados e ameaçados pela presença de fazendas e cidades nos limites das áreas indígenas, como garantir para as novas gerações qualidade de vida, manutenção de ritos e costumes e preservação dos valores tradicionais?

Estas questões apareciam com muita clareza no pensamento dos velhos, das gerações que em muitos povos experimentaram a vida antes do contato e sentiam de maneira mais intensa os reflexos da presença dos estrangeiros em seus territórios.

É essas questões foram tomando formas dentro do **Núcleo de Cultura Indígena**, exigindo decisões, impondo novos rumos ao trabalho.



new Brazilian  
s in the areas of  
le of indigenous  
ncipally in the  
ve and conscious  
the search for

ulations growing  
threatened by the  
he limits of the  
quality, with the  
g with traditional  
ions?  
e thoughts of the  
in many cases had  
contact, and who  
he effects of having  
es. These questions  
shape within the  
lture, demanding  
of working.



Natir Benedetti

Assim, em 1989, dentro de um processo de avanços e acompanhamento da realidade, surgia dentro do Núcleo de Cultura Indígena o *Programa de Formação e Apoio à Pesquisa das Comunidades Indígenas* - base do Centro de Pesquisa Indígena.

In 1989, within a process of the advances made and keeping pace with changing realities, the **Nucleus of Indian Culture** set up its *Programme for Education and Research in Indigenous Communities* - the basis for the **Indian Research Centre**.





Rosa Gauditano - Fotogramma





O Centro de Pesquisa Indígena não é um lugar.  
É o caminho que liga a memória da criação do mundo,  
presente nas narrativas tradicionais, no conhecimento  
antigo, com o conhecimento sobre o novo que é o  
trabalho do cientista e do pesquisador.

The Indian Research Centre is not a place.  
It is a road that links the memory of the creation of the  
world present in the traditional narratives, in the old  
knowledge, and in the new knowledge represented by  
the work of scientists and researchers.

O Centro de Pesquisa Indígena foi criado em 1989 com o objetivo de buscar respostas para a consolidação dos territórios indígenas com alternativas econômica e culturalmente viáveis

Para implementação do *Programa de Formação e Apoio à Pesquisa das Comunidades Indígenas*, o Centro de Pesquisa Indígena instalou uma base de experimentação como filtro de novas experiências e tecnologias para jovens de diferentes etnias que formou o primeiro grupo de “estudantes indígenas” a integrar esse programa.

The **Indian Research Centre** was founded in 1989 with the aim of consolidating indigenous territories and searching for viable economic and cultural alternatives.

In order to implement the *Programme for Education and Research in Indigenous Communities*, the **Indian Research Centre** set up an experimental base as a filter for the of new experiences and techniques for young people from different ethnicities to form the programme's first group of indigenous students.



## Tradição e tecnologia Tradition and technology

At the beginning, the *Programme for Education and Research in Indigenous Communities* concentrated on two specific areas: Law and Applied Biology, with the participation of youngsters from nine different tribes, chosen by the communities themselves. Five young people attending secondary education courses from the Terena, Pankaru, Kaingang and Baré people were selected for the Law course. For the course in Applied Biology, the selection criteria were more open, and included a young Yanomami who was not able to read or write.

This base was set up by the **Indian Research Centre** on a 15-hectare site near the city of Goiânia (Goiás), where the students lived together and had their first contact with scientific thought, through curriculum courses worked out in a special agreement with the *Universidade Católica de Goiás*.

The student-professor relationship went beyond the formal, allowing for an exchange between traditional wisdom and scientific knowledge, opening up new



Inicialmente o *Programa de Formação e Apoio à Pesquisa das Comunidades Indígenas* atendia a duas áreas específicas: Direito e Biologia Aplicada, com a participação de jovens de nove tribos, escolhidos dentro de processos definidos por suas próprias comunidades. Para o curso de Direito foram selecionados cinco jovens com curso secundário, das etnias Terena, Pankararu, Kaingang e Baré. Para o curso de Biologia Aplicada o critério de seleção dos jovens foi mais livre, incorporando inclusive um jovem Yanomami não alfabetizado.

Nessa base do **Centro de Pesquisa Indígena** - um sítio de 15 hectares próximo à cidade de Goiânia - estes estudantes conviveram e entraram em contato com o pensamento científico, frequentando aulas com currículo especial num convênio com a *Universidade Católica de Goiás*.

A relação formal professor-aluno foi alterada privilegiando a troca de conhecimentos, o intercâmbio entre o saber tradicional e o saber científico, abrindo novas





Rosa Gaudiano - Fotograma

fronteiras para pesquisadores e índios, principalmente no curso de biologia. Esse período de formação incorporou todo o espaço desse sítio do **Centro de Pesquisa** como campo de experimentação de novas técnicas e conhecimentos e envolveu outras instituições em programas de campo: Esalq (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz - de Piracicaba), importante centro de estudos de fauna, agricultura e silvicultura; Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias), reconhecido centro de pesquisas e difusão de novas tecnologias; CPAC (Centro de Pesquisas Agropecuárias do Cerrado), CPAP (Centro de Pesquisas Agropecuárias do Pantanal) e IBAMA. Todas estas importantes instituições brasileiras foram parceiras do **Centro de Pesquisa** e colaboraram enormemente para o sucesso dessa fase do trabalho, recebendo os estudantes indígenas em programas especialmente elaborados para aprofundar sua relação com o conhecimento científico.

O curso de Direito foi interrompido no 2º. ano diante da intransigência do Conselho Federal de Educação do Ministério da Educação que não assegurou o caráter de especificidade do programa, exigindo que os estudantes indígenas prestassem vestibular e seguissem o currículo tradicional. Somente um dos bolsistas do curso de Direito, Paulinho Pankararu, permaneceu em Goiânia, cumprindo as exigências formais da Universidade, diplomando-se no ano de 1995. Hoje trabalha como estagiário acompanhando causas indígenas junto ao Núcleo de Direitos Indígenas - instituição vinculada atualmente ao Instituto Sócio Ambiental/ISA.

frontiers for both researchers and Indians, especially in the biology course. This period of education used the entire area of the **Research Centre** estate for experimentation with new techniques and knowledge and involved other institutions in its field programmes: Esalq (*Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz - de Piracicaba*) an important centre for agriculture, forest products and fauna research; Embrapa (*Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias*) a well-known centre for the research and application of new technology; CPAC (*Centro de Pesquisas Agropecuárias do Cerrado*), CPAP (*Centro de Pesquisas Agropecuárias do Pantanal*) and IBAMA (the Brazilian Government Environmental Agency). All these important Brazilian institutions worked in partnership with the **Research Centre** and their cooperation proved of enormous help in the success of this phase of work, aimed at a deeper knowledge of the scientific approach.

The Law course was interrupted in its second year due to the intransigence of the Federal Council of Education of the Education Ministry which insisted on the indigenous students having to follow the regular curriculum and pass entry examinations. Only one of the law students - Paulinho Pankararu - continued in Goiânia, fulfilling the formal requirements of the University, passing his degree examinations in 1995. He is now completing his training working with indigenous causes at the Nucleus for Indigenous Rights - an institution currently part of the Instituto Social Ambiental/ISA.



## Projetos experimentais Experimental Projects

Durante os três anos e meio de atividades do CPI a partir dessa base de Goiânia, foram desenvolvidos cinco programas específicos: experimentos com o manejo de animais silvestres e criação em cativeiro de cateto, queixada e capivara; manejo de ambientes aquáticos com criatório de 5 espécies de peixes e camarão nativos; cultivo de 47 espécies de plantas nativas (coleta, seleção, germinação, transferência para o campo, acompanhamento); desenvolvimento de tecnologias de coleta, processamento, conservação e comercialização de frutos nativos e agricultura regenerativa.

Participaram dessa fase de formação no curso de Biologia Aplicada dois jovens da tribo Tikuna, dois Yanomami, um Suruí, um Xavante e dois Krenak. Durante todo o período em que viveram na base de Goiânia do Centro de Pesquisa Indígena, estes jovens mantiveram os laços com suas comunidades, passando os períodos de férias em suas aldeias e recebendo visitas em Goiânia de seus parentes e lideranças tribais. O sítio também foi um importante centro de encontro e troca

During the three years of IRC activities at the base in Goiânia, five distinct programmes were developed: experiments with wildlife management, with captive raising of *cateto* (*Tyassu pecari*), *queixada* (*Tayassu tajacu*) and *capybara* (*Hydrochoerus hydrochaeris*); aquatic environmental management with nursery breeding of 5 native fish and shrimp species; the cultivation of 47 species of native plants (collection, germination, transfer to the field and monitoring); and the development of techniques for the collection, processing, conservation and marketing of native fruits and for regenerative agriculture.

Participating in this phase of education in the Applied Biology course were two young people from the Tikuna tribe, two Yanomami, one Surui, one Xavante and two Krenak. During the time they lived at the Goiânia Indian Research Centre base, these young people maintained their links with their communities, spending their holidays at home and receiving visits in Goiânia from relatives and tribal leaders. The site was also an important meeting point for indigenous



Rosa Cavallitano - Fotograma



entre pessoas indígenas de várias etnias em torno de questões envolvendo autonomia e manejo de seus territórios, tradição e cultura.

A formatura dos estudantes do curso de Biologia Aplicada, em 1992, foi um evento público comemorado com uma exposição fotográfica sobre o trabalho do Centro de Pesquisa Indígena na sede da *Embaixada dos Povos da Floresta* em S. Paulo, numa cerimônia que contou com a presença de representantes da reitoria e professores da Universidade Católica de Goiás, de representantes das instituições que mantiveram convênio com o CPI, das comunidades indígenas envolvidas no Programa de Formação. Uma festa para comemorar o final de uma fase do Centro de Pesquisa Indígena que, a partir de 1992, deixou a base de Goiânia, expandindo e descentralizando suas atividades para projetos piloto no campo, ampliando o conceito de formação dos estudantes com um trabalho de preparação de monitores nas áreas indígenas para a condução das atividades de pesquisa e gerenciamento de planos de uso e conservação de recursos naturais.



people from different ethnic groups, exchanging ideas involving the autonomy and management of their territories, traditions and culture.

The graduation of the students in the Applied Biology course in 1992 was a public event commemorated in an exhibition of photos on the work of the **Indian Research Centre** at the headquarters of the *Forest Peoples' Embassy* in São Paulo. At the ceremony were representatives from the Faculty and teachers from the *Universidade Católica de Goiás*, representatives from institutions with cooperative agreements with IRC and from the indigenous communities involved in the Education Programme. It was a celebration to commemorate the end of a phase in the **Indian Research Centre** which, as of 1992, moved from its base in Goiânia widening and decentralizing its activities in favour of pilot field projects, expanding the idea of student education through a programme to train monitors in the indigenous areas. These monitors were to be trained in research activities and in management plans for the use and conservation of natural resources.



## Projeto Jaburu The Jaburu Project

A aldeia Xavante de Pimentel Barbosa/ Reserva Indígena Rio das Mortes, no Estado do Mato Grosso, é parceira do **Centro de Pesquisa Indígena** desde sua criação. O conceito mesmo do **Centro de Pesquisa** foi forjado dentro do pensamento tradicional e da estratégia de relação com o mundo dos brancos que o povo de Pimentel Barbosa tem implementado.

No final da década de 40, a Expedição Roncador Xingu, a última e mais definitiva investida dos brasileiros na conquista do oeste, teve que se confrontar com um povo nativo, nômade, caçador e coletor - os Xavante, que se autodenominam Auwë.

Nestes últimos 50 anos, todo o território antes habitado pelos Xavante e outras etnias do centro-oeste brasileiro, foi sistematicamente ocupado e devastado. A vegetação natural dessa região - o *Cerrado* - foi substituída por extensas monoculturas de arroz e soja, ou por pastagens. As áreas demarcadas como territórios indígenas na década de 70, depois de anos de lutas e

The Xavante village of Pimentel Barbosa/the Rio das Mortes Indigenous Reserve, in the state of Mato Grosso, has been a partner of the **Indian Research Centre** since the latter's inception. The very idea of the *Research Centre* was forged from traditional ways of thinking and a strategy for relating to the white man's world adopted by the people of Pimentel Barbosa.

At the end of the forties, the Roncador Xingu Expedition, the last and most definitive attempt on the part of "civilized" Brazil to conquer the west, met with the resistance of a native nomadic, hunting and gathering people, the Xavante, known to themselves as Auwë. Over the intervening fifty years, the entire area inhabited by the Xavante and other ethnic groups of the Brazilian Centre-West has been systematically occupied and deforested. The natural vegetation of this region, known in Brazil as *Cerrado*, or upland savannah, has been substituted for single crop plantations of rice and soy beans, or else turned over to pasture. The areas demarcated as indigenous territory in the



Eduardo Souza



pressões, são hoje ilhas de *cerrado* natural onde ainda há diversidade biológica de flora e fauna, isoladas por fazendas e municípios que avançam cada vez mais, exercendo pressão crescente sobre os recursos de caça e pesca, alterando a vida tradicional dos povos indígenas da região.

Buscando alterar esse roteiro desastroso do contato com os *warazu*, uma geração inteira de pessoas Auwê da Aldeia de Pimentel Barbosa tem procurado, através do *Projeto Jaburu*, criar formas de defesa de seu território, proteção dos recursos naturais e o desenvolvimento de alternativas econômicas sustentáveis a longo prazo para sua subsistência e afirmação como povo de cultura diferenciada dentro da sociedade brasileira.

O povo Xavante da aldeia de Pimentel Barbosa foi a primeira comunidade indígena a iniciar um inventário sistemático dos recursos naturais de seu território e o levantamento das necessidades e prioridades para um trabalho conjunto com técnicos e pesquisadores não indígenas para a proteção e preservação de seu patrimônio.



Rosa Gaudêncio - Fotografia

seventies after years of struggle and pressure, are today islands of natural *cerrado* still harbouring the original biodiversity in flora and fauna, isolated by ranches and townships that encroach ever closer, exerting growing pressure on hunting and fishing resources, affecting the traditional way of life of the region's indigenous peoples.

Hoping to change this disastrous story of contact with the *warazu*, an entire generation of Auwê from the Pimentel Barbosa village are attempting, through the *Jaburu Project*, to create systems of defense for their territory, to protect their natural resources and find long term sustainable economic alternatives for their subsistence. At the same time they wish to affirm their different cultural identity within the Brazilian whole.

The Xavante of Pimentel Barbosa were the first indigenous community to begin a systematic inventory of the natural resources of their territory, in addition to undertaking a survey of their needs and priorities, so as to enlist the aid of non-indigenous technical staff and researchers in the preservation and protection of their birthright.





Reinaldo Zangrandi

A parceria com o Centro de Pesquisa Indígena é parte dessa estratégia desde 1988, quando se iniciou o inventário e análise etno-zoológica da fauna de caça para formular um plano de manejo que permitisse ao povo Xavante seguir sua tradição de povo caçador, mesmo vivendo hoje num território restrito e cercado de áreas devastadas. Este trabalho envolve também um levantamento da flora e aproveitamento de frutos do *cerrado* para melhoria da dieta alimentar da aldeia e possível comercialização do excedente. A parceria com o CPI e Núcleo de Cultura Indígena se dá no trabalho de formação de jovens Xavante, na implementação conjunta de atividades em área e acompanhamento de projetos culturais da comunidade.

The partnership with the Indian Research Centre has been part of this strategy since 1988, when the project to compile an inventory and analyse the fauna used for hunting was initiated, in order to formulate a management plan capable of allowing the Xavante to continue their traditions as a hunting people, even though today they live in restricted areas surrounded by deforested land. This project also involves a survey of flora and edible fruits of the *cerrado* to bring improvements to their diet and also for the possible commercialization of any surplus. The partnership with IRC and the Nucleus of Indian Culture takes the form of training young Xavante, implementing together field activities and accompanying the community's cultural projects.



## Vale do Rio Doce The Valley of the Rio Doce

Brazilian history books talk in special detail of the feared Botocudos of the Vale do Rio Doce region, a generic description encompassing various ethnic groups who fiercely resisted the settlers of the 18th. and 19th. centuries. In order to put down this people, King Dom João VI in 1808 declared a war of extermination against the Botocudos, promising royal dispensation, tax exemptions and possession of the "cleared" lands to anyone who would enlist in the militias. After the war, the surviving Botocudos were herded into missionary villages where they were to be "pacified and civilized".

At the beginning of this century, the SPI - Indian Protection Service - recognized the right of small groups of survivors to land, and demarcated the Krenak Indigenous Reserve in the municipality of Resplendor, setting up the Krenak Indigenous Post, an example of an Indian policy of the time which clearly aimed at acculturation and assimilation of the Indians into productive society. The Krenak area was never respected by the region's settlers; on the contrary colonists



Os livros de história do Brasil dedicam atenção especial aos temidos Botocudos do Vale do Rio Doce, uma forma genérica de se referir a vários grupos étnicos da região que enfrentaram com determinação as frentes de ocupação nos séculos XVIII e XIX. Para vencer a resistência desse povo, D. João VI decretou em 1808 "Guerra de Extermínio" aos Botocudos, assegurando regalias, moratórias de impostos e posse das terras desentrujadas aos que se juntassem às milícias. Depois da guerra, os Botocudos sobreviventes foram aldeados por missões religiosas que se empenharam na sua "pacificação e civilização".

No início deste século, o Serviço de Proteção ao Índio reconheceu o direito à terra a pequenos grupos de sobreviventes desse processo, demarcando a Reserva Indígena Krenak no município de Resplendor e instalando ali o Posto Indígena Krenak, exemplo da política indigenista da época que tinha o claro objetivo de aculturar e integrar os índios à sociedade produtiva. A área Krenak nunca foi respeitada pelos colonizadores





• Acampamento do Povo Krenak - 1911 - Foto: Walter Garber • Krenak Tribe Camp - 1911



da região que foram se apossando sistematicamente do território indígena, expulsando ou escravizando as famílias Krenak remanescentes. O quadro se agravou com o reconhecimento legal por parte do governo do Estado de Minas Gerais, na década de 60, aos "proprietários" de fazendas dentro da reserva Krenak.

O Vale do Rio Doce - uma típica região de transição da Mata Atlântica para Cerrado, rica em madeiras de lei e recursos hídricos foi totalmente devastado para aproveitamento madeireiro e plantio de pastos. O Rio Doce, que até o início do século recebia navios de grande porte, está poluído pelo complexo minero-siderúrgico instalado em todo o vale e seu fluxo foi drasticamente reduzido. Os pequenos córregos secaram e a região sofre hoje períodos prolongados de estiagem.

Muitas famílias Krenak fugiram da violência da região ou foram despejadas à força, se exilando junto a outras áreas indígenas em Minas Gerais e S.Paulo. Algumas famílias alteraram totalmente seu modo de vida tradicional indo buscar sustento nas cidades. Este quadro de extrema gravidade começou a ser enfrentado por um



systematically grabbed Indian land, expelling or enslaving the remaining Krenak families. The picture worsened when, in the sixties, the state government of Minas Gerais recognized the rights of ranch "owners" to land within the reserve.

The Vale do Rio Doce - a typical region of transition between the Atlantic Rainforest and the *cerrado*, rich in tropical hardwood and water resources, was totally laid waste in the exploitation of timber and the seeding of pastures. The Rio Doce, which till the beginning of the century was navigable by large ships, has been polluted by the huge mining and steel complex installed along the entire length of the valley, and its flow drastically reduced. The small streams have dried up and the region is today subject to prolonged drought.

Many Krenak families fled the region's violence or else were forced off their land, and sought refuge in other indigenous areas of Minas Gerais or São Paulo. Other families tried to totally change their way of life and make a living in the cities. This desperate situation began to





pequeno grupo de pessoas Krenak que encabeçaram a luta pela recuperação legal e ambiental de seu território na década de 80. Depois de um longo processo que envolveu diversas expulsões das famílias que resistiam dentro da área, finalmente em 1994 o Governo Federal reconheceu o direito do povo Krenak sobre seu território e determinou a retirada dos fazendeiros da área.

O Centro de Pesquisa Indígena vem acompanhando esse processo de retomada e recuperação da terra Krenak, com assessoria para projetos implantados na área como o de *Criação Supervisionada de Animais Silvestres em Cativeiro*, usado de 1993 a 95 como estratégia de diferenciação do povo Krenak frente aos fazendeiros da região, auto-afirmação da comunidade e aproximação com formas de vida mais tradicionais.

Dois jovens Krenak que participaram do Programa de Formação do Centro de Pesquisa Indígena em Goiânia foram responsáveis por este trabalho de reintrodução de animais silvestres com acompanhamento de um biólogo do CPI. O outro projeto implantado dentro dessa estratégia de retomada e recuperação do território, e que também teve coordenação do Centro de Pesquisa Indígena, foi o *Projeto de Reflorestamento*, que aconteceu entre 1992 e 1995 com implantação de um viveiro com espécies nativas e transferência de mudas para o campo.

be confronted by a small group of Krenak people who headed a movement to regain legal right to their territory in the eighties. After a long process which involved the expulsion of families that resisted in the area, in 1994 the federal government finally recognized the right of the Krenak to their land and ordered the withdrawal of ranchers from the area.

The Indian Research Centre has been following this process of recovery of the Krenak land, acting as consultants for projects set up within the area, such as the *Supervised Breeding of Wild Animals in Captivity*, used from 1993-95 as a strategy in differentiating the Krenak people from the surrounding ranchers and as an affirmation of their cultural identity, as well as a way of reapproximating them with their traditional way of life.

Two young Krenak who had participated in the IRC's Education Programme in Goiânia were responsible for this work of reintroducing wild animals, accompanied by a biologist from IRC. The other project set up as part of this recovery and repossession strategy, and which was also coordinated by IRC, was the *Reafforestation Project*, which took place from 1993 to 1995 with the creation of a nursery for native species and the transfer of seedlings to the field.



## Nas florestas do Juruá In the forests of the Juruá

Acre is a relatively new state in the Brazilian Federation. The territory previously belonged to both Bolivia and Peru and only became a Brazilian federal territory at the beginning of this century, as a result of the effective occupation of the land by settlers brought in from the Northeast as part of a strategy to occupy and secure Brazil's frontiers.

The industrial revolution, the rapid expansion of the automobile industry at the end of the 19th. century and the consequent need for rubber opened up new possibilities for the economic exploitation of regions in the Amazon forest, until then only peopled by native Indians.

The rubber economy, which has marked the history of the Amazon over the last hundred years, based on the extraction of latex from the seringa tree (*Hévea brasiliensis*) and the rubber tapping company, encouraged the invasion of indigenous land, as well as the subjection of traditional peoples to slave or cative (indentured) labour. Their socio-cultural structures were dismantled and any kind of community or association among the



O Acre é um Estado relativamente novo dentro da federação brasileira. Um território que pertenceu à Bolívia e Peru e foi incorporado como Território Federal brasileiro somente no início deste século, como decorrência da ocupação efetiva dessas terras por colonizadores para lá transferidos de Estados do nordeste, dentro de uma estratégia de ocupação e consolidação de fronteiras.

A revolução industrial, a rápida expansão da indústria automobilística no final do século XIX e a consequente necessidade de produtos vulcanizados abriram novas possibilidades de exploração econômica para regiões da floresta amazônica até então ocupadas somente por povos nativos.

A *Economia da Borracha*, que marcou toda a história amazônica nos últimos cem anos, baseada no extrativismo da *Seringa* (*Hévea brasiliensis*) e na empresa *seringalista*, promoveu a invasão e tomada de territórios indígenas, com submetimento das populações tradicionais ao trabalho escravo ou cativo,



e informações sobre os animais de caça, monitorada por um ecólogo. A partir desse trabalho inicial, as comunidades foram tomando consciência da pressão exercida sobre os animais de caça, incorporando aos dados coletados juntamente com o ecólogo o conhecimento tradicional sobre os animais e dando início, mesmo antes da proposta de um plano de manejo, ao controle prático da caça.

O trabalho do Centro de Pesquisa Indígena está na fase de finalização, com a análise dos dados coletados ao longo de três anos para a elaboração da proposta de um Plano de Manejo para a área.

Com a pesca o procedimento tem sido o mesmo: um ecólogo especializado em ambientes aquáticos com peixes nativos vem trabalhando juntamente com auxiliares indígenas Kaxinawá e Ashaninka, que receberam treinamento especial, no levantamento de dados sobre a prática de pesca dessas comunidades para elaboração do plano de uso. Essas informações vêm sendo discutidas pelas comunidades e algumas práticas de controle já foram introduzidas.



Hironi Nagakura

about animals hunted, accompanied by an ecologist. From this initial work, the communities were gradually made aware of the pressures being exerted on hunted animals, and incorporating the data collected with the ecologist together with their own traditional knowledge about the animals, they began to control their hunting practices, even before a plan had been drawn up.

IRC's work is now in the final stages. The analysis of data collected over the last three years will end with the drawing up of a management plan for the area.

The procedure has been similar with fishing: an ecologist specialized in native fish species has been working together with indigenous Kaxinawá and Ashaninka assistants, who received special training, in the collection of data on the fishing practices of these communities, so as to prepare a plan of use. The information is being discussed by the communities, and some control practices are already being used.

The knowledge acquired throughout these years is now being incorporated into the work of the education monitors, so that members of these





*Hirumi Nagakura*

O conhecimento adquirido ao longo desses anos está sendo incorporado agora ao trabalho dos monitores de educação para que os membros dessas comunidades indígenas possam estar integrados ao projeto e dar prosseguimento ao controle de seu território e recursos naturais.

As conclusões desse estudo estarão à disposição das comunidades indígenas vizinhas e deverão integrar, daqui para frente, os cursos de formação de monitores de educação indígena numa cooperação do **Centro de Pesquisa Indígena** com a Comissão Pró-Índio do Acre, instituição que há mais de dez anos vem desenvolvendo projetos de alfabetização e educação indígena no Estado.

indigenous communities can be integrated into the project and continue to exercise control over their territory and natural resources.

The conclusions drawn from this study will be made available to neighbouring indigenous communities and will be integrated from now on in training courses for indigenous education monitors in a cooperative agreement between the **Indian Research Centre** and the Pro-Indian Commission of Acre, an institution that has been working on indigenous education projects in the state for over ten years.



## Recursos florestais Forest resources

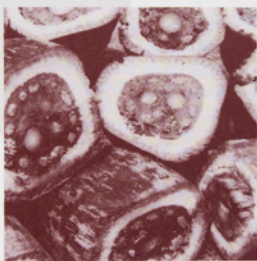
The indigenous Ashaninka community of the Rio Amônia, after trying various economic alternatives during the period 1985-90, including a handicraft cooperative and the marketing of agricultural produce in the region, decided to look for other more profitable alternatives more in line with their traditional cultural practices.

With this clear objective, the leaders of APIUTXA, a community organization of the Ashaninka of Amônia, sought the support of the **Indian Research Centre** for the drawing up of a research project for the economic use of oils and essences of palm trees found in great abundance in their area. This project, initially set up to research oil essences in 1992, created an important inventory of forest species known and utilized by the Ashaninka and other extractives communities in this

part of the Amazon forest. The study included phases of botanical identification, methods of collection, extraction and domestic processing, with identification of use. At the same time, laboratory analy-

A comunidade indígena Ashaninka do Rio Amônia, depois de experimentar de 1985 a 1990 projetos de alternativa econômica com uma cooperativa de artesanato e a produção agrícola para comercialização nos mercados regionais, decidiu investir na busca de outras possibilidades, mais rentáveis e integradas a suas práticas culturais tradicionais.

Com esse objetivo muito claro, os dirigentes da APIUTXA, uma organização comunitária dos Ashaninka do Amônia, buscaram o apoio do **Centro de Pesquisa Indígena** para elaboração de um projeto de pesquisa para o aproveitamento de óleos e essências de palmeiras muito abundantes em suas terras. Esse projeto, voltado inicialmente para a pesquisa de óleos essenciais em 1992, propiciou um importante inventário das espécies florestais conhecidas e utilizadas pelos Ashaninka e outras comunidades extrativistas daquela região amazônica. Este estudo incluiu etapas de identificação botânica, processos de coleta, extração e processamento doméstico com identificação de uso. Ao mesmo tempo, foram também





feitas análises laboratoriais e de potencial uso industrial para estes *novos* produtos da floresta.

Ao longo de quase quatro anos, este inventário foi se estendendo e incorporando outros produtos e possibilidades que atendessem a uma necessidade imediata de entrada de recursos para a comunidade, sem alterar as suas práticas culturais.

Hoje, a alternativa que se mostrou mais adequada, e que está sendo conduzida com sucesso pela comunidade, é a coleta e comercialização de 16 espécies de sementes de árvores nativas como: mogno, cedro, cerejeira, cumaru, mutamba, etc.

O treinamento e orientação especial de jovens da comunidade na prática, controle e monitoramento da atividade de coleta, testes de germinação e seleção do produto até o armazenamento, durou dois anos e foi concluído no início de 96.

Com a supervisão inicial do Centro de Pesquisa Indígena foi estabelecido um acordo com o Instituto de Pesquisas Florestais da ESALQ - Piracicaba, que tem viabilizado a distribuição comercial das *Sementes*



were carried out as well as studies on the potential industrial use for these new forest products.

Over a period of almost four years, this inventory gradually expanded to include other products and possibilities which could furnish immediate income for the community without altering their cultural practices.

The alternative found to be most suitable, and which is being successfully carried out by the community, is the gathering and marketing of seeds from sixteen different native tree species, including: Brazilian mahogany, cedar, *cerejeira*, *cumaru* (teak), *mutamba*, etc.

Training and orientation of young people of the community in the practice, control and monitoring of activities in collection, germination tests, product selection and techniques of storage, lasted two years and was completed at the beginning of 1996.

With initial supervision by Indian Research Centre, an agreement was made with the Institute for Forest Research of the Luiz de Queiroz Faculty of Agronomy (ESALQ) in Piracicaba, which has enabled the commercial





*Certificadas* para o mercado nacional. Todas estas iniciativas, a partir de agora, estão sendo conduzidas com independência pela comunidade Ashaninka.

O conhecimento acumulado ao longo de quatro anos de trabalho foi também sistematizado e estará aberto a outras comunidades indígenas que tenham interesse em promover alternativas econômicas para suas regiões naturais com base nos recursos florestais renováveis, sem abandonar sua tradição, preservando seu território e patrimônio.

distribution of certified seeds on the domestic market. All this initiatives are now being carried out independently by the Ashaninka themselves.

The knowledge accumulated over four years of work has been systematically compiled and will be available to other indigenous communities interested in marketing renewable natural resources without abandoning their traditions and at the same time protecting and preserving their territory and birthright.



## Fábricas na floresta Factories in the forest

Um produto doméstico, feito a partir do conhecimento tradicional de índios e seringueiros da amazônia: o *saco encauchado*, que há muito tempo já era utilizado para transporte e proteção de utensílios ou produtos agrícolas, vem sendo agora aprimorado através de estudos e novas tecnologias para a sua adequação às exigências de padrão e qualidade dos consumidores urbanos. Este processo resultou no produto comercial chamado *Couro Vegetal*, que hoje é utilizado na confecção de uma lista de itens como mochilas, pastas executivas, bolsas, bonés e algumas aplicações em roupas desenvolvidas por grifes dirigidas ao público jovem e urbano. Com a marca registrada *Treetap*, este produto vem sendo distribuído comercialmente pela empresa Couro Vegetal da Amazônia S/A., que junto com o Centro de Pesquisa Indígena e várias comunidades florestais do Acre e Amazonas, pesquisou e chegou finalmente a este novíssimo uso para um produto de base exclusivamente natural, de origem florestal e que tem todo o seu desen-

This is a domestic product, involving the traditional knowledge of the Indians and rubber tappers of the Amazon: the rubber waterproofed bag, traditionally used for carrying and protecting tools or agricultural produce, is now being upgraded through research and new technology to meet the standards and demands for quality of urban consumers. This process has resulted in a commercial product called *couro vegetal* (vegetable leather), used today in the production of various items such as ruck sacks, executive brief cases, bags, caps, and even in designer clothes for a young urban market. The product is being marketed under the name of *Treetap* by the Couro Vegetal da Amazônia S.A. company, which together with IRC and forest communities in the states of Acre and Amazonas, carried out studies that have finally led to a new and stylish use for a product made totally out of natural material, of forest origin, and the development of which is totally dedicated to a sustainable economic activity that preserves the



Yongui Nagakura





Nair Benedita

volvimento voltado para a viabilização de uma economia sustentada, comprometida com a conservação da floresta e a afirmação cultural das comunidades tradicionais.

Hoje são três unidades de produção implantadas na área indígena Yawanawá do Rio Gregório e cinco unidades na área Kaxinawá do Rio Jordão, produzindo aproximadamente 50 mil lâminas / ano, aumentando o ganho destas comunidades extrativistas com a exploração do látex.

Esse projeto, já implantado e estabilizado nessas áreas iniciais, pode ser agora alternativa econômica sustentável para outras comunidades produtoras de seringa, tanto indígenas quanto de ribeirinhos ou seringueiros.

forest and the culture of indigenous communities.

Today there are three production units set up in the indigenous area of the Yawanawá of the Rio Gregório and five units in the Kaxinawá area of the Rio Jordão, producing approximately 50,000 sheets of *Treetap* per annum, increasing the income of these extractive communities through the commercial exploitation of latex.

The project, already set up and established in these initial areas, can now be expanded in its use as a sustainable economic alternative for other communities producing latex, whether indigenous peoples, riverside dwellers or rubber tappers.



## Mapeando os territórios Mapping the territory

The Indian Research Centre has also produced maps as a support for the pilot projects in the indigenous areas. These maps have been made using satellite images to plot information concerning water courses, relief, soil types and vegetation of the indigenous areas of the Xavante of Rio das Mortes, the Ashaninka of the River Amônia and the Ashaninka and Kaxinawá of the River Breu.

This work involved specialists in the reading and interpretation of data, in addition to native knowledge of the indigenous territories. These maps will add to the instruments available to indigenous communities in monitoring and protecting their territories and natural resources.



Outro produto gerado pelo Centro de Pesquisa Indígena como apoio às atividades dos projetos piloto em áreas indígenas é a produção de bases cartográficas a partir de imagens de satélite com plotagem de informações sobre hidrografia, relevo, solo, vegetação das áreas indígenas Xavante do Rio das Mortes, Ashaninka do Rio Amônia e Ashaninka e Kaxinawá do Rio Breu.

Este trabalho envolveu a participação de técnicos especializados na leitura e interpretação de dados, além de pessoas das comunidades indígenas que entraram na parceria com o conhecimento tradicional sobre os territórios, com as informações a serem analisadas tecnicamente. Estes mapas vão integrar agora o instrumental das comunidades indígenas no monitoramento e proteção de seus territórios e recursos naturais.



## Kaxinawá do Jordão Kaxinawá of the Jordão

In a cooperative agreement between IRC, COICA (*Coordenadora de las Organizaciones de la Cuenca Amazônica*) and Oxfam America, a research study was carried out from 1992 to 1993 of socio-economic strategies and physical aspects of the indigenous area of the Kaxinawá of the River Jordão.

This study was coordinated in Brazil by IRC and involved various technical staff and indigenous people in the collection of information, subsequently used in an analysis of the area, which will then serve as an instrument for a management plan for the territory and for the development of economic alternatives.

Data and conclusions from this study were discussed in July 1996 at a seminar which brought together technical staff, representatives from the cooperating organizations and from the involved indigenous communities. The results of this seminar will be published shortly and made available to a wide public. Many of the recommendations made by the technical staff working in the area at the time of the study have already become part of the activities of the Kaxinawá and are integrated into their plans for the rational use and conservation of natural resources.

Num convênio que envolveu o Centro de Pesquisa Indígena, COICA (*Coordenadora de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazônica*) e Oxfam America de 1992 a 1993 foi realizado um Estudo de Estratégias Sócio-econômicas e Aspectos Físicos na área Indígena Kaxinawá do Rio Jordão. Este estudo foi coordenado no Brasil pelo CPI e envolveu o trabalho de vários técnicos e pessoal indígena no levantamento de informações que depois foram elaboradas num diagnóstico da área como instrumento para um futuro plano de manejo do território e desenvolvimento de alternativas econômicas.

Em julho de 96, os dados e conclusões desse estudo foram discutidos num seminário que reuniu os técnicos, os representantes das organizações cooperadoras e das comunidades indígenas envolvidas. Os resultados desse Seminário serão publicados em breve e colocados à disposição de um público amplo. Muitas das observações feitas na época do estudo pelos técnicos que trabalharam na área já foram incorporadas às atividades dos Kaxinawá e estão integrando seus planos de uso e conservação dos recursos naturais.

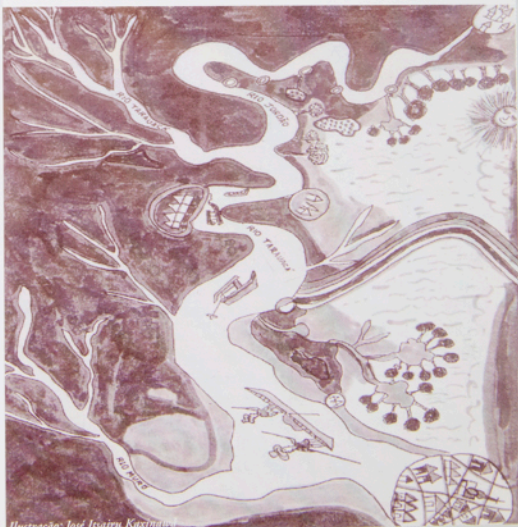


Ilustração: José Teodoro, Kaxinawá



## Firmando o Caminho Consolidating achievements

O Centro de Pesquisa Indígena - como um conjunto de ações voltadas para o inventário das potencialidades e alternativas para o manejo sustentado de áreas indígenas, chega agora em 1996 ao final de uma importante fase de trabalho que se iniciou em 1992 com a implantação dos Projetos Piloto em áreas indígenas do Acre, Mato Grosso e Minas Gerais.

Para a realização destes programas foi decisivo o financiamento institucional que recebemos de agências como a Comissão Européia, de 1991 a 1993, cobrindo todas as ações do Centro de Pesquisa Indígena e do Núcleo de Cultura Indígena; e da Chancelaria da Áustria, de 1993 a 1996, que apoiou esta última e decisiva etapa de estudos e pesquisas.

Estes estudos possibilitaram respostas a questões de ordem imediata para algumas comunidades, como a abertura de mercado para produtos, e também um importante acervo de informações com diferentes níveis de aprofundamento, que está sendo elaborado

The Indian Research Centre - along with a body of projects aimed at forming an inventory of the potential and alternatives for the sustainable management of indigenous areas, has now in 1996 come to the conclusion of an important phase of the work that began in 1992 with the implementation of the Pilot Projects in indigenous areas of the states of Acre, Mato Grosso and Minas Gerais.

Decisive in the carrying out of these programmes has been the financial backing received from agencies such as the European Commission, from 1991 to 1993, covering all the operations of the Indian Research Centre and the Nucleus of Indian Culture, and from the Austrian Chancellery, from 1993 to 1996, who supported us in this final and decisive stage of our studies and research.

These studies have allowed us to find answers to certain questions, sometimes of an immediate nature for

some communities, such as the opening of markets to forest products, and also provided an important store of information dealing with problems at differing levels, all of which is being processed into various formats to



Rosa Gaudêncio - Fotograma





Reinaldo Zangrandi

em vários formatos para alcançar a população das aldeias, instituições de pesquisa, estudantes ou pessoas interessadas. Estaremos preparando publicações temáticas, cartilhas, programas de rádio e audiovisuais. Diferentes instrumentos para divulgar o contato de aspectos do conhecimento tradicional com a pesquisa científica.

A aplicação destes novos meios e recursos tecnológicos no planejamento do uso e conservação das áreas naturais e cultura dos povos tradicionais no Brasil é uma possibilidade real e um novo desafio para as pessoas que construíram juntas a experiência do Centro de Pesquisa Indígena.

reach a differentiated target public, whether indigenous villages, research institutes, students or other interested people. Publications with specific themes, educational kits, radio and audiovisual programmes are all in preparation; different instruments with which to disseminate to the widest public possible the results of contacts between traditional knowledge and scientific research.

The application of these new methods and technological resources in planning the use and conservation of the natural resources and traditions of native peoples in Brazil is now a real possibility, and a new challenge to the people who have together contributed to the work of the Indian Research Centre.



## Núcleo de Cultura Indígena - *Nucleus of Indian Culture*

### Presidente - *President*

Ailton Krenak

### Conselho - *Council*

Paulo Cipassé Xavante  
Caimi Waiaassiê Xavante  
Severiá Idioriê  
Waldemar Adilson Krenak  
Arthur Shaker F. Eid  
Jorge Milles Terena  
Edson Nishi

### Equipe permanente NCI - CPI - *Permanent Team NIC - IRC*

Adriana V. Moreira, Erliê P. Lacerda, Cristina M. S. Flória,  
Eduardo B. Lacerda, Eunézio Lacerda, Angela M. Pappiani.

### Equipe Técnica CPI - Goiânia, 1989/1992 - *Technical Team IRC - Goiânia, 1989/1992*

Maria Amália Souza, Wanderlei de Castro, Solange de Castro, Edson Nishi,  
Carlos A. Scarpeli, Eder Pinto, Jorge Terena, Ralph Wagner, William P. de Oliveira, Edson E. Sano,  
Paulo Bezerra, Sergio Gama N. Filho, Eduardo Assad, Lucimar Moreira,  
Semíramis P. de Almeida, Nilton T. V. Junqueira, Carlos E. L. Fonseca, José F. Ribeiro, José A. Silva,  
Afonso P. Filho, Francisco L. T. Garro, Luiz A. Porto, Maria Vilma de Moraes, Oiti e Aparecida,  
Prof. Darcy de Oliveira, Estevão Taukane Bakairi.

### Bolsistas, 1989/1993 - *Indigenous Students, 1989/1993*

Almir Suruí, Bruno Tikuna, Carlos Krenak, Gildo Tikuna, Geraldo Yanomami,  
Abrahão Yanomami, Jamiro Xavante, Mauro Terena, Paulinho Pankararu,  
Claudir Kaingang, Orlando Baré, Mário Krenak, Jovino Kaingang.

### Equipe Técnica CPI - Projetos Piloto, 1992/1996 - *Technical Team IRC - Pilot Projects, 1992/1996*

Frans Leeuwenberg, Fábio F. Dias, Jaime N. Mendes Jr., Cláudia Teixeira, Alexandre Grimaldi,  
Elpídio Silva, Benedito D. do Amaral, Antonio Macedo, Biraci Brasil, Márcio Costa,  
Joaquim Yawanawá, Maria José Poyanawa, Castanheira, Carlos Krenak, Rondon Krenak.

### Apoio técnico, 1992/1996 - *Technical Support, 1992/1996*

Alícia Rolla, Sérgio M. Sema, Terry V. Aquino, Marcelo Piedrafitá,  
Dr. Manuel Barreiro, Prof. Laura Barata.

### Parcerias Institucionais - *Institutional Partners*

Couro Vegetal da Amazônia, Floramazon, IPEF-Esalq, IBAMA, ISA,  
Universidade Católica de Goiás, Quilombo - criação e produção, Associação dos Xavante  
de Pimentel Barbosa, Embrapa, Laboratório de Óleos da Unicamp, APIUTXA.



Instituições que apoiaram diretamente o trabalho do Núcleo de Cultura Indígena e do Centro de Pesquisa Indígena  
*Institutions directly supporting the work of the Nucleus of Indian Culture and the Indian Research Centre*

Solidariedade (Holanda), Fundação Ford (USA), Norad, Ministério da Cultura, Earth Love Fund, Noyes Foundation, Gaia Foundation, Mellman Foundation, Demian Foundation, Onassis Foundation, The Network for Social Change, Interamerican Foundation, WWF, Rainforest Action Network, Fundo Nacional do Meio Ambiente - SEMAM-IBAMA, Comunidade Econômica Européia, Chancelaria da Áustria.

Pessoas que colaboraram com o Núcleo de Cultura Indígena ao longo destes anos de trabalho  
*Contributors to the work of the Nucleus of Indian Culture*

José Silvestre, João Bê, Walter Gomes, Isaque Guarani, Jacirema Clea Ferreira, Arthur Shaker, Denisse R. Cruz, Joana de Oliveira, Evandro Lopes, Cipassé Xavante, Severiá Idioriê, Caimi, Istivan Varga, Benê Fonteles, Rosa Gauditano, João Luiz Araújo, Silvia Lara, Belizário Franca, Sylvestre Campe, Reinaldo Zangrandi, Eduardo Okuno, Tereza Galante, Yan Field, Karaí Mirim e Inayá, Cláudia e Vanessa.

Agradecimentos especiais - *Special Thanks*

Liz Hosken, Paz Grunberg, Edward Posey, Beto Borges, Edson Nishi, Oliver Korchil, Sepp Weingärtner, José Vasconcelos, Márcio Ferreira, Mae e Craig, Milton Nascimento.

Redação e edição - *Text editor:* Angela M. Pappiani

Pesquisa e Revisão - *Research and Revision:* Cristina M. S. Flória

Projeto Gráfico - *Graphic Design:* Eduardo Okuno

Fotografias - *Photography:* arquivo do NCI, Rosa Gauditano/Fotograma, Hiromi Nagakura, Eduardo Souza, Nair Benedicto, Reinaldo Zangrandi, Cláudia Andujar, Luis Antonio Ribeiro, Márcio Ferreira, Thomas Glens, Michael Greco

Secretaria - *Secretary:* Adriana V. Moreira

Administração - *Administration:* Erliê P. Lacerda

Tradução - *English Translation:* Peter Vincent Musson

Revisão - *Revision:* Edgard Silva e Arthur Shaker

© Núcleo de Cultura Indígena - 1996

Caixa Postal 25945

CEP 05599-970

S.Paulo/ Brasil

Fone/fax: 55 11- 813 1754 ou 211 9996

Email: nci@ax.apc.org

Apoio financeiro - *Finacial Support:*

Cooperação Austríaca  
= para o Desenvolvimento







## GENERAL

"Etenhiritipá é um disco de MPB fundamental. A sonoridade não é estranha. É melódica, suave e lúdica... é mais um gesto de pacificação dos brancos invasores..."

## veja

"O disco Roots, que tem como grande atração a faixa Itsari, cantada com os índios Xavantes é uma grata surpresa na seara heavy metal..."

## CADERNO2

"Sepultura busca raízes e grava com Xavantes. Max Cavalera acha que o som da tribo é pesado, guerreiro e tem energia."

"Os índios com direito à palavra. Num rasgo de vanguardismo, ou melhor, de tomada de consciência, a Rádio USP abre, com o Programa de Índio, o primeiro espaço ao indígena brasileiro."

## PLANETA

"Tradição eternizada. Rara oportunidade de conhecer a musicalidade do povo Xavante. O resultado final é um digníssimo retrato de parcela da arte elaborada por esse povo indígena que o esmero da gravação e da apresentação gráfica só fazem ressaltar."



Produtos manufaturados com o couro vegetal produzido nas áreas indígenas Kaxinawá e Yawanawá, Acre.  
*Products manufactured from couro vegetal (Treetap) produced in the indigenous areas of the Kaxinawá and Yawanawá, Acre.*

Materiais de divulgação da questão indígena publicados pelo NCI.  
*Material publicizing the indigenous question published by the NIC.*



Catálogos, programas e folhetos de exposições realizadas pelo NCI.  
*Catalogues, programmes and brochures of exhibitions staged by the NIC.*

Amstras de óleos essenciais produzidas na área indígena Ashaninka do Amônia.  
*Samples of oil essences produced in the indigenous area of the Ashaninka of the Amônia.*



## ilustrad

"O CD E... e melho... de músic... O disco... cultural... que uma... indígena... contra a

"Milton M... o boné p... é o mais... ecológic... do minei... para can... Waiyapy... "in loco".

## ISTOE

"Se algu... program... surpresa... de Índio... um prog... contunde... de denú...

## DIARIO PO

"Índios a... ... um loc... como po... cultural."

## REVISTA DA FO

"No CPI, tribos de... alternativ... a destrui... naturais."

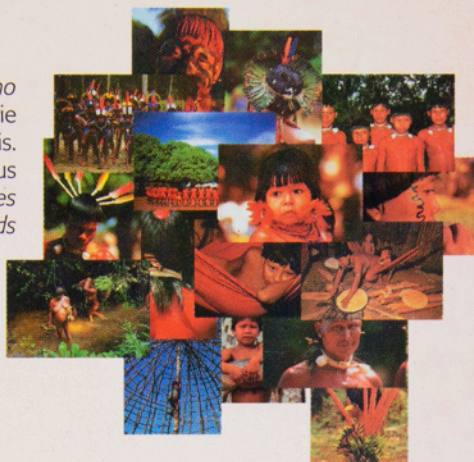


## strada

"O CD Etenhiritipá é o quarto e melhor acabado produto de música indígena brasileira... O disco vale como arma cultural. Os Xavantes provam que uma extinção da música indígena significaria crime contra a humanidade."

"Milton Nascimento tira o boné para os índios. TXAI é o mais completo projeto ecológico na carreira do mineiro... ele abre espaço para cantos das tribos Kaiapó, Waiyapy e Paiter gravadas 'in loco'."

*Imagens do cotidiano indígena, série de cartões postais. Images of indigenous daily life, a series of postcards*



**GLOBO RURAL**

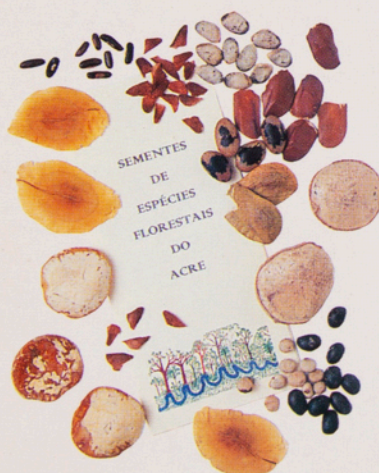
"Soma de Culturas. No CPI, os conhecimentos dos pesquisadores passam pelo filtro dos valores tradicionais indígenas."

**ANO ZERO**

"A idéia do CPI é associar o antigo saber indígena com a tecnologia contemporânea."

**OE**

"Se alguém esperar um programa folclórico terá uma surpresa... em *Programa de Índio* o que se viu foi um programa incisivo, contundente, recheado de denúncias."



Sementes nativas coletadas e comercializadas pelo povo Ashaninka do Amônia. *Native seeds collected and marketed by the Ashaninka people of the Amônia.*

**FOLHA DE S. PAULO**

"O projeto de formação dos índios trouxe uma novidade para a Universidade Católica de Goiás. Ao mesmo tempo que aprendem, os índios estão contribuindo para a formação do conhecimento acadêmico."

**RIO POPULAR**

"Índios abrem sua Embaixada ... um local que funcionará como ponto de intercâmbio cultural."

**TA DA FOLHA**

"No CPI, indígenas de várias tribos desenvolvem técnicas alternativas capazes de evitar a destruição dos recursos naturais."

Txai, Etenhiritipá e Jornal Indígena. Produções e parcerias do NCI para divulgação da música tradicional indígena. *Txai, Etenhiritipá and Indigenous Newspaper. Productions and partnerships of the NIC for the dissemination of traditional indigenous music.*



**FORUM ambiente**

"Aqui (CPI) os jovens índios brasileiros aprendem a conciliar as novas tecnologias com as formas tradicionais de aproveitar os recursos naturais."

**World Rainforest Report**

The Indian Research Centre serves as a laboratory for indigenous efforts to preserve the natural resources of Brazil's indigenous culture."